

0/0

RM 2024
1ª Fase – Prova Objetiva

F16 F16

1
1/100

RESIDÊNCIA MÉDICA
Áreas de Atuações
Psiquiatria Forense



PROCESSO SELETIVO – EDITAL COREME/FM/AA Nº 06/2023

Instruções

1. **Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.**
2. Verifique se o seu nome está correto na capa deste caderno e se a folha de respostas pertence ao **grupo F16**. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
3. Durante a prova, são **vedadas** a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta e de aparelhos de telecomunicação.
4. Duração da prova: **1 hora e 30 minutos**. Cabe ao candidato controlar o tempo com base nas informações fornecidas pelo fiscal. O(A) candidato(a) poderá retirar-se da sala definitivamente após decorrida **1 hora** de prova. Não haverá tempo adicional para preenchimento da folha de respostas.
5. Lembre-se de que a FUVEST se reserva ao direito de efetuar procedimentos adicionais de identificação e controle do processo, visando a garantir a plena integridade do exame. Assim, durante a realização da prova, será coletada por um fiscal uma **foto** do(a) candidato(a) para fins de reconhecimento facial, para uso exclusivo da USP e da FUVEST. A imagem não será divulgada nem utilizada para quaisquer outras finalidades, nos termos da lei.
6. Após a autorização do fiscal da sala, verifique se o caderno está completo. Ele deve conter **30** questões objetivas, com 4 alternativas cada. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
7. Preencha a folha de respostas com cuidado, utilizando caneta esferográfica de **tinta azul ou preta**. Essa folha **não será substituída** em caso de rasura.
8. Ao final da prova, é **obrigatória** a devolução da folha de respostas acompanhada deste caderno de questões.

Declaração

Declaro que li e estou ciente das informações que constam na capa desta prova, na folha de respostas, bem como dos avisos que foram transmitidos pelo fiscal de sala.

ASSINATURA

O(a) candidato(a) que não assinar esta capa será considerado(a) ausente da prova.



TABELA DE ABREVIÇÕES E VALORES LABORATORIAIS DE REFERÊNCIA

LISTA DE ABREVIÇÕES	ALGUNS VALORES DE REFERÊNCIA (ADULTOS)
<p>AA – Ar ambiente AU – Altura Uterina AAS – Ácido Acetilsalicílico BCF – Batimentos Cardíacos Fetais BEG – Bom Estado Geral bpm – Batimentos por Minuto BRNF – Bulhas Rítmicas Normofonéticas s/ Sopros Cr – Creatinina DU – Dinâmica Uterina DUM – Data da Última Menstruação FC – Frequência Cardíaca FR – Frequência Respiratória Hb – Hemoglobina HCM – Hemoglobina Corpuscular Média Ht – Hematócrito IC_{95%} – Intervalo de Confiança de 95% IMC – Índice de Massa Corpórea ipm – Incursões por Minuto IRT – Tripsina Imunoreativa Neonatal mmHg – Milímetros de Mercúrio MMII – Membros Inferiores MV – Murmúrios Vesiculares P – Pulso PA – Pressão Arterial pCO₂ – Pressão Parcial de CO₂ PEEP – Pressão Expiratória Final Positiva PO – Pós-Operatório pO₂ – Pressão Parcial de O₂ POCUS – Ultrassom <i>point-of-care</i> PS – Pronto-Socorro PSA – Antígeno Prostático Específico REG – Regular Estado Geral RHZE – R (rifampicina), H (isoniazida), Z (pirazinamida) e E (etambutol) RN – Recém-nascido Sat – Saturação SpO₂ – Saturação de Oxigênio TEC – Tempo de Enchimento Capilar Temp. – Temperatura axilar TPO – Tireoperoxidase TRAB – Anticorpo anti-receptor de TSH TSH – Hormônio tireo-estimulante TTGO – Teste de Tolerância a Glicose Oral U – Ureia UBS – Unidade Básica de Saúde USG – Ultrassonografia UTI – Unidade de Terapia Intensiva VCM – Volume Corpuscular Médio VHS – Velocidade de Hemossedimentação</p>	<p>Sangue (bioquímica e hormônios): Albumina = 3,5 – 5,5 g/dL Bilirrubina Total = 0,3 – 1,0 mg/dL Bilirrubina Direta = 0,1 – 0,3 mg/dL Bilirrubina Indireta = 0,2 – 0,7 mg/dL Cálcio iônico = 4,6 a 5,5 mg/dL ou 1,15 a 1,38 mmol/L Cloretos = 98 – 106 mEq/L Creatinina = 0,7 – 1,3 mg/dL Relação abuminúria/creatinina urinária = até 30 mg/g de creatinina Desidrogenase Láctica < 240 U/L Ferritina: homens: 22 – 322 ng/mL mulheres: 10 – 291 ng/mL Ferro sérico: homens: 70 – 180 µg/dL mulheres: 60 – 180 µg/dL Fósforo: 2,5 a 4,8 mg/dL ou 0,81 a 1,55 mmol/L Globulinas = 2,0 – 3,5 g/dL LDL (maior ou igual a 20 anos) = desejável de 100 a 129 mg/dL HDL (maior de 20 anos) = desejável maior que 40 mg/dL Triglicérides (maior de 20 anos) = desejável menor que 150 mg/dL Glicemia em jejum = 70 – 99 mg/dL Lactato = 5 – 15 mg/dL Magnésio = 1,8 – 3 mg/dL Potássio = 3,5 – 5,0 mEq/L Proteína Total = 5,5 – 8,0 g/dL PSA < 4 ng/mL Sódio = 135 – 145 mEq/L TSH = 0,4 – 4,0 mUI/mL Amilase = 28 – 100 U/L Lipase = inferior a 60 U/L Ureia = 10 – 50 mg/dL</p> <p>Sangue (hemograma e coagulograma): Hemoglobina = 11,7 a 14,9 g/dL Hemoglobina Glicada = 4,5 a 5,6% Conc. hemoglobina corpuscular média (CHCM) = 31 a 36 g/dL Hemoglobina corpuscular média (HCM) = 27 a 32 pg Volume corpuscular médio (VCM) = 80 a 100 fL RDW: 10 a 16% Leucócitos = 5.000 a 10.000/mm³ Linfócitos = 0,9 a 3,4 mil/mm³ Monócitos = 0,2 a 0,9 mil/mm³ Neutrófilos = 1,6 a 7,0 mil/mm³ Eosinófilos = 0,05 a 0,5 mil/mm³ Plaquetas = 150.000 a 450.000/mm³ Reticulócitos = 0,5 a 2,0% Tempo de Protrombina (TP) = INR entre 1,0 e 1,4; Atividade 70 a 100% Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada (TTPA) R – até 1,2 Tempo de Trombina (TT) = 14 a 19 segundos</p>
<p align="center">VALORES DE REFERÊNCIA DE HEMOGLOBINA (Hb) EM g/dL PARA CRIANÇAS</p> <p>Recém-Nascido = 15 – 19 2 a 6 meses = 9,5 – 13,5 6 meses a 2 anos = 11 – 14 2 a 6 anos = 12 – 14 6 a 12 anos = 12 – 15</p>	<p>Gasometria Arterial: pH = 7,35 a 7,45 pO₂ = 80 a 100 mmHg pCO₂ = 35 a 45 mmHg Base Excess (BE) = -2 a 2 HCO₃⁻ = 22 a 28 mEq/L SpO₂ > 95%</p>
<p>Líquido pleural ADA: até 40 U/L Líquido sinovial: leucócitos até 200 células/mL</p>	<p>Líquor (punção lombar): Células até 4/mm³ Lactato até 20 mg/dL Proteína até 40 mg/dL</p>



01

Em relação às internações em psiquiatria, assinale qual das alternativas a seguir não é uma modalidade prevista na lei 10.216/01?

- (A) Internação voluntária.
- (B) Internação involuntária.
- (C) Internação justificável.
- (D) Internação compulsória.

02

São motivos para internação psiquiátrica, EXCETO:

- (A) Risco de exposição social.
- (B) Pedido da família.
- (C) Falha de tratamento ambulatorial.
- (D) Risco de homicídio.

03

Qual alternativa indica uma justificativa para involuntariedade de uma internação psiquiátrica?

- (A) Risco de suicídio.
- (B) Quadro de mania.
- (C) Recusa alimentar.
- (D) Catatonia.

04

Maria da Silva é uma mulher idosa de 78 anos de idade, viúva, que foi trazida ao consultório por sua filha, Ana, que aguarda do lado de fora da consulta. Maria tem um histórico médico significativo de hipertensão arterial controlada com medicamentos há cerca de 10 anos, além de diabetes tipo 2, também controlada com medicação. Ela foi uma dona de casa ativa durante a maior parte de sua vida, mas atualmente esquece onde colocou objetos comuns, como chaves ou óculos, e tem dificuldade em se lembrar de eventos recentes. Ela apresenta alguma dificuldade para encontrar palavras durante a conversa, e frequentemente pergunta sobre datas e horários, repetindo a mesma pergunta seguidamente. O exame psíquico, o histórico e a posterior investigação complementar sugerem demência de Alzheimer inicial, leve. Em relação ao caso descrito, assinale a alternativa que apresenta o dever do médico.

- (A) Manter sigilo médico se a paciente desejar e enquanto tiver capacidade.
- (B) Fornecer atestado de incapacidade total se for solicitado por ela.
- (C) Comunicar o diagnóstico para a família, independente da vontade dela.
- (D) Encaminhar para perícia médica para avaliação da capacidade.

05

Com relação à imputabilidade em pacientes com transtornos mentais, é correto afirmar:

- (A) Pacientes com transtornos de personalidade são legalmente considerados semi-imputáveis.
- (B) Todo paciente com abolição de autocontrole será inimputável, independente de qual o diagnóstico.
- (C) Quadros psicóticos sempre levam à inimputabilidade.
- (D) Transtornos do humor não interferem com a imputabilidade.

06

De acordo com o Estatuto de Pessoa com Deficiência, a avaliação da deficiência considera os seguintes aspectos, EXCETO:

- (A) Os impedimentos nas funções e nas estruturas do corpo.
- (B) Os fatores socioambientais, psicológicos e econômicos.
- (C) A limitação no desempenho de atividades.
- (D) A restrição de participação.

07

Durante uma perícia de capacidade civil, são parâmetros que precisam ser avaliados, EXCETO:

- (A) Presença de um transtorno mental.
- (B) Discernimento do caráter ilícito dos fatos em tela.
- (C) Preservação da capacidade de compreensão da questão em tela.
- (D) Capacidade de exprimir sua vontade.

08

Durante a perícia criminal em psiquiatria, é preciso avaliar em primeiro lugar

- (A) a autoria.
- (B) a responsabilidade.
- (C) a presença de transtorno mental.
- (D) o uso de medicamentos.

09

Assinale quais parâmetros são levados em conta na avaliação de imputabilidade penal quando da presença de um transtorno mental.

- (A) Entendimento e autodeterminação.
- (B) Entendimento e intenção.
- (C) Agressividade e autodeterminação.
- (D) Agressividade e intenção.



TEXTO PARA AS QUESTÕES 10 E 11

Carlos J., 45 anos, professor de português para o ensino médio em rede particular, procura atendimento com queixa de cansaço intenso e tensão constante no trabalho. Atribui as queixas à escola, e diz que perdeu totalmente motivação e entusiasmo. Atualmente não tem satisfação no trabalho. Sente-se distante dos colegas e chega a ter raiva dos alunos. Nega tristeza, pessimismo ou desmotivação fora do trabalho, humor não se apresenta polarizado, nega outros sintomas como insônia, inapetência ou desconcentração. Após as férias escolares e mudança de escola no início do ano, além de redução de carga horária por ter conseguido melhor salário, as queixas do paciente melhoraram muito: voltou a se sentir motivado, não sente mais raiva dos alunos, vê novamente sentido e propósito em sua atuação. Não apresenta alterações psicopatológicas, no entanto ainda se sente cansado pela manhã, com dificuldade de acordar e apresentando frequentes atrasos.

10

Em se firmando o diagnóstico de *burnout*, é correto afirmar:

- (A) A origem do quadro implica em culpa do empregador.
- (B) Por não se tratar de uma doença, deve-se encaminhar para psicologia.
- (C) Para firmar tal diagnóstico é preciso vistoriar o local de trabalho.
- (D) O tratamento requer identificação e gerenciamento do estresse no trabalho.

11

O paciente solicita atestado ao médico para justificar os atrasos frequentes. Uma vez afastados quaisquer diagnósticos no momento, como seria possível dar tal atestado justificando os atrasos?

- (A) Apontando o diagnóstico recente de *burnout* e os sintomas residuais de anergia.
- (B) Apenas apontando os sintomas, sem afirmar um diagnóstico.
- (C) Não seria possível dar tal atestado.
- (D) Afastando do trabalho por, no máximo, 14 dias, independente do diagnóstico.

12

Segundo o INSS, os pacientes com transtornos mentais graves, persistentes e que comprometam definitivamente a capacidade do paciente, sua personalidade, pragmatismo ou juízo e o incapacite para o trabalho,

- (A) podem ser considerados mentalmente alienados.
- (B) apresentam período de carência 50% menor para receber benefício.
- (C) podem ser isentos de impostos como ITBI.
- (D) devem passar por readaptação profissional.

13

João, um homem de 28 anos, auxiliar de estoque em um supermercado, é acompanhado em terapia desde a infância, quando apresentou atrasos no desenvolvimento cognitivo e dificuldades na aprendizagem. Concluiu o ensino fundamental em uma escola inclusiva, com apoio em sala de aula e orientação em habilidades adaptativas. João é funcional em muitos aspectos de sua vida cotidiana, cuida de sua higiene pessoal, prepara refeições básicas e se locomove de forma independente pela comunidade. Ele está namorando há 3 anos, e agora gostaria de se casar. Com relação ao casamento de pessoas com deficiência intelectual, é correto afirmar:

- (A) Elas podem casar se expressarem sua vontade diretamente ou por meio de seus curadores.
- (B) Elas não podem se casar por carecerem do discernimento para esse ato de vida civil.
- (C) Elas podem se casar desde que tenham laudo médico atestando capacidade para tal decisão.
- (D) Elas não podem se casar, porque o ato jurídico pressupõe agente capaz.

14

Maria, uma mulher de 34 anos, mãe de dois filhos pequenos e gerente de vendas em uma empresa de médio porte. Nos últimos meses, tem experimentado um humor mais triste, uma perda parcial de interesse nas atividades que costumava desfrutar e uma sensação geral de apatia. Maria também se sente cansada e notou diminuição em seu apetite. Nega irritabilidade, alteração de sono ou memória, nega pessimismo ou pensamentos de morte. Durante a consulta ela diz que esse quadro a impede de trabalhar e queria um afastamento. Diz então que no trabalho a perda de interesse é total, a sensação de tristeza é muito maior e chega a ter vontade de morrer ou matar o chefe. O relato não parece coerente com o restante da história, e o exame psíquico indica quadro mais leve do que tais relatos. Assinale a alternativa que apresenta a principal suspeita.

- (A) Metassimulação.
- (B) Dissimulação.
- (C) Simulação.
- (D) Transtorno factício.

15

Assinale qual incapacidade dentre as alternativas a seguir, que levaria à aposentadoria em uma perícia psiquiátrica previdenciária.

- (A) Total e temporária.
- (B) Parcial e permanente.
- (C) Total e indefinida.
- (D) Parcial e temporária.



16

De acordo com o INSS, não é considerada doença do trabalho

- (A) a doença degenerativa.
- (B) a inerente a grupo etário.
- (C) a que não produza incapacidade laborativa.
- (D) a que resultante de epidemias.

17

Em relação à autonomia de crianças e adolescentes, de acordo como Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a alternativa correta.

- (A) Os pais representam os menores de 18 anos.
- (B) Os pais assistem os maiores de 18 e menores de 21 anos.
- (C) Os pais assistem os menores de 16 anos.
- (D) Os pais representam os menores de 16 anos.

18

Márcio, 30 anos, trazido para consulta pela família, apresenta quadro de uso abusivo de cocaína e derivados com padrão claro de dependência, com múltiplas tentativas frustradas de interrupção do uso, perda de controle sobre o uso, várias passagens em pronto-socorro por intoxicação, três internações prévias para promoção de abstinência. Há dois dias, após passar a noite fumando crack agrediu o pai por achar que ele estava chamando traficantes para matá-lo, causando lesão corporal grave. De acordo com a legislação atual ele pode ser considerado:

- (A) Inimputável.
- (B) Imputável.
- (C) Semi-imputável.
- (D) Responsável.

19

Como se classifica a tentativa de simular saúde para encobrir uma incapacidade?

- (A) Simulação.
- (B) Metassimulação.
- (C) Superssimulação.
- (D) Dissimulação.

20

O consentimento livre e esclarecido é um dos aspectos mais importantes da prática médica moderna, e a avaliação da capacidade de consentir ao tratamento encontra respaldo em nossos ordenamentos éticos e legais. Por muito tempo a relação médico-paciente foi assimétrica. Em prol do princípio da beneficência, o paciente era submetido a procedimentos médicos de acordo somente com a indicação médica, sem que houvesse oportunidade para que discutisse em conjunto com seu médico sobre as alternativas de tratamento. Uma das

competências necessárias ao médico é determinar a capacidade do paciente de entender sua própria condição e as intervenções médicas propostas, incluindo o seu impacto, as possíveis alternativas de cuidado, com suas vantagens e desvantagens. Tal avaliação pode ser difícil em diversos contextos, como no caso de pacientes com alterações de seu estado mental. Em relação à avaliação da capacidade de consentir ao tratamento podemos afirmar:

- (A) Certos transtornos psiquiátricos estão sempre associados com prejuízos da capacidade de consentir ao tratamento, como a síndromes demenciais e a esquizofrenia.
- (B) Tal avaliação deve ser conduzida apenas por médicos psiquiatras e, idealmente, por psiquiatras forenses.
- (C) Não há respaldo ético ou legal para as diretivas antecipadas de vontade em pacientes portadores de transtornos psiquiátricos.
- (D) É alta a prevalência de prejuízos da capacidade de consentir ao tratamento entre pacientes internados em hospitais gerais.

21

Em relação à história da Psiquiatria Forense, assinale a alternativa correta.

- (A) A Psiquiatria Forense é uma subespecialidade da psiquiatria cujo raciocínio é completamente diferente da psiquiatria clínica.
- (B) O nascimento da Psiquiatria Forense se deu por volta de 1800 com Pinel.
- (C) A Psiquiatria Forense pode ser considerada precursora da psiquiatria clínica.
- (D) O exercício da Psiquiatria Forense exige conhecimento profundo do Direito.

22

Em relação à capacidade civil, assinale a alternativa correta.

- (A) Do ponto de vista psiquiátrico, a capacidade civil apenas pode ser alterada por disfunções cognitivas.
- (B) Para avaliação da capacidade civil, o perito psiquiatra deve se ater à legislação vigente, ficando os aspectos clínicos subordinados ao que prevê a lei.
- (C) Os direitos da personalidade diferem dos direitos patrimoniais por não serem afetados pelas patologias psiquiátricas de modo incapacitante.
- (D) Não cabe ao perito indicar qual familiar tem melhores condições para exercer a função de curador.



23

Sobre a Psiquiatria Forense no Brasil, é correto afirmar:

- (A) Tem como maior expoente o Professor Dr. Guido A. Palomba, que é até hoje a maior referência intelectual na área.
- (B) Tem na sua história recente momentos críticos, como a eugenia fomentada pela Liga Brasileira de Higiene Mental nos anos 30.
- (C) Tem um futuro promissor associado ao advento da tecnologia e das neurociências forenses.
- (D) É completamente diferente da praticada nos países de língua inglesa.

24

O sigilo médico é um dos pilares da medicina. A prática da psiquiatria, ainda mais do que a de outros ramos da medicina, depende, em grande medida, do entendimento de que a confidencialidade entre paciente e psiquiatra será mantida. É a base necessária, embora não suficiente, para que o paciente se sinta minimamente confortado para poder falar de si, de suas dores, de seu sofrimento. Sobre o sigilo médico em psiquiatria e psiquiatria forense podemos afirmar:

- (A) O sigilo médico pode ser rompido em situações de dever legal, consentimento por escrito do paciente ou quando o psiquiatra recebe informações de que seu paciente cometeu algum crime violento no passado.
- (B) O psiquiatra está autorizado a revelar algumas informações de pacientes cujos transtornos tornaram-se públicos.
- (C) Em um ambiente pericial não há nenhuma relação de sigilo e todas as informações obtidas pelo perito devem obrigatoriamente constar do laudo pericial.
- (D) A *American Psychiatric Association* (APA) possui uma regra em seu código de ética conhecida como *Goldwater Rule*, que proíbe seus associados de fornecerem opiniões profissionais sobre figuras públicas sem que tenham feito uma avaliação formal de tal indivíduo.

25

Assinale a alternativa correta.

- (A) Em uma perícia médica, o perito deve se ater somente aos documentos médicos apresentados.
- (B) O atestado médico deve conter todas as informações relacionadas ao fato relatado e suas consequências, inclusive o código da CID, independentemente da autorização do paciente.
- (C) O prontuário médico pertence ao hospital, e o paciente não pode ter acesso.
- (D) Em uma perícia médica, apesar dos documentos médicos apresentados, o perito é livre para concluir conforme seu entendimento.

26

Nos incidentes de insanidade mental, o perito deve

- (A) avaliar se o indivíduo está falando a verdade, sendo esta sua principal atividade no contexto pericial.
- (B) avaliar a existência de um transtorno mental e sua capacidade de entendimento e autodeterminação no momento da avaliação.
- (C) considerar as condições emocionais do indivíduo no momento do crime, independentemente de um transtorno mental.
- (D) propor o tipo de tratamento, caso o indivíduo tenha indicação de medida de segurança, segundo o Código Penal.

27

Sobre a perícia psiquiátrica, é correto afirmar:

- (A) O perito é imparcial e o assistente técnico é parcial.
- (B) O perito pode impedir a entrada do assistente técnico no momento da perícia, se achar que isso pode influenciar tecnicamente sua realização.
- (C) Caso não haja transtorno mental, o perito deve se posicionar sobre outras questões no âmbito forense.
- (D) Os advogados podem participar e atuar ativamente na condução do trabalho do perito.

28

Sobre a síndrome de *burnout*, assinale a alternativa correta.

- (A) Por constar na Classificação Internacional de Doenças como condição codificável, pode, por si só, gerar consequências jurídicas do ponto de vista psiquiátrico.
- (B) Por não se tratar de doença psiquiátrica, não tem relevância clínica.
- (C) Está mais relacionada a perfis de personalidade competitivos e ambiciosos.
- (D) O afastamento do trabalho geralmente resolve o quadro, possibilitando o retorno às atividades com bom prognóstico.

29

De acordo com o código civil, são incapazes, relativamente a certos atos ou à maneira de os exercer, EXCETO:

- (A) Os menores de dezoito anos.
- (B) Os ébrios habituais.
- (C) Os viciados em tóxicos.
- (D) Os que não puderem exprimir sua vontade.



30

Um serviço de saúde referenciado, recebe uma paciente de 15 meses de idade, oriunda de outro serviço, para ser submetida à cirurgia para drenagem de um abscesso após reforço vacinal (DTP – tríplice bacteriana). A paciente apresenta uma extensa lesão cutânea e de tecidos moles, com saída de secreção purulenta. A criança foi submetida à abordagem cirúrgica sem complicações, porém material de cultura com crescimento de *Enterobacter cloacae*. Nos dias que se seguiram à cirurgia, a mãe chamou a equipe, pois a criança apresentou uma crise convulsiva, foi encontrada em apneia e assistolia e reanimada com sucesso. Nas semanas seguintes, passou a apresentar diversos episódios de bradicardia e apneia. Foi submetida à extensa investigação, inclusive com dosagem sérica de medicamentos que revelou metabólitos de clonazepam (medicação que não fora prescrita em nenhum momento desde a internação). Durante toda a internação a criança só esteve acompanhada por sua genitora. Considerando a suspeição de interferência no tratamento, assinale a alternativa correta.

- (A) Apesar da motivação inconsciente, trata-se de ato deliberado da genitora que deve ser responsabilizada penalmente imediatamente.
- (B) Trata-se de um caso de Síndrome de Munchausen por Procuração, a equipe deve colocar a criança sob vigilância 24 horas e afastá-la de sua genitora, contactar a família ampliada e notificar os serviços de proteção à criança.
- (C) Mesmo diante da suspeita de interferência no tratamento, não se pode romper o vínculo entre a criança e a genitora.
- (D) A mãe deve ser, obrigatoriamente, encaminhada para internação psiquiátrica compulsória.



RM 2024
1ª Fase – Prova Objetiva

0/0

1

1/100

